**Texto: Relatório Integrado 2020 - Metrô São Paulo**

O relatório foi publicado para prestar contas e disponibilizar informações para a sociedade correspondentes ao período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2020. O documento engloba uma sessão que é específica para destaque da COVID-19 apontando as principais mudanças e ações realizadas para prevenção da doença na utilização do metrô. As principais ações expostas foi a criação do **comitê COVID-19,** que centralizava informações de todas as ações relativas ao assunto da COVID; ação de **limpeza,** a partir da implantação de novos protocolos de limpeza nos três estações além de postos operacionais e administrativos e desinfecção dos equipamentos e veículos; ação com foco no **monitoramento da lotação** na qual foi realizado acompanhamento em tempo real da lotação dos trens tendo como meta inicial transporte de até dois passageiros em pé por m².

Além disso, houve a criação de um plano de contingência para dar apoio às estações e o tráfego, na qual as principais ações incluíram o deslocamento de empregados do quadro técnico e administrativo para apoio no atendimento nas estações, o reforço da operação dos três com empregados do quadro técnico e novos treinamentos operacionais a distância. Segundo relatório, também houve a realização de chamamento público para monitoramento de temperatura de passageiros, além da instalação de Vale da dor espelho e proteção acrílica para proteção dos empregados nas operações das minhas bloqueio. O documento também menciona uma parceria realizada com o metrô com a iniciativa privada com intuito de distribuir mais de 1 milhão de máscaras de proteção aos passageiros nas estações: Corinthians Itaquera; Paraíso; Sé. Também foi realizada a distribuição de máscaras, álcool gel, kits de Higienização além da demarcação de pisos,etc.

Destaca-se que o número de passageiros transportados passou por uma redução quando comparado aos anos que antecedem a pandemia da COVID-19, sendo - em milhões - 1.098,0 em 2019 e cerca de 554.00 em 2020 de passageiros que utilizaram somente o metrô de São Paulo.

Compreende-se assim, que a pandemia da COVID-19 impactou o metrô de São Paulo em todos os sentidos, exigindo desde a criação de planos de contingência até a manutenção dos protocolos de limpeza e a supervisão da lotação dos vagões. A partir do artigo será possível, portanto, identificar com clareza alguns dos impactos gerados pela pandemia no transporte em questão.